

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

FUGA

FRANCISCO BRAGA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

PRESIDENTE

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ

REITORA

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES

DECANA

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Oswaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB

PRESIDENTE

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

DIRETOR

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

FUGA

FRANCISCO BRAGA

Edição de Elias Vicentino

RIO DE JANEIRO
2022

REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ

PROMUS^{UFRJ}



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

BRAGA, Francisco. **Fuga**. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

B813f Braga, Francisco, 1868-1945
Fuga / Francisco Braga; Edição de Elias Vicentino. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.
10 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-34-0

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música para violino. 2. Música para viola. I. Vicentino, Elias. II Título. III. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas
CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para violino
2.Música para viola

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

FUGA PARA ORQUESTRA DE CORDAS , DE FRANCISCO BRAGA

Antônio Francisco Braga nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1868, e faleceu na mesma cidade, em 14 de março de 1945. Sua formação musical começou em 1876, no Asilo dos Meninos Desvalidos, instituição que o abrigou após a morte prematura de seu pai. Ingressou posteriormente no Conservatório de Música, onde se formou em clarineta em 1886. Conquistou o segundo lugar no concurso para a escolha de um novo Hino Nacional Brasileiro, e conseguiu uma bolsa para estudar na Europa; seguiu então para a França, onde ingressou na classe de composição de Jules Massenet (1842-1912), no Conservatório de Paris. A partir de 1894 viajou por diversas cidades na Suíça, na Itália e na Alemanha. Em 1900, retornou ao Rio de Janeiro e, em 1902, assumiu a cadeira de composição do Instituto Nacional de Música, iniciando uma ativa carreira como regente. A produção de Francisco Braga revela seu ecletismo, representado pela alternância entre as vertentes nacional e internacional, ambas apoiadas por sólida técnica composicional e por um refinado acabamento, atributos herdados de sua formação francesa.

Dentre suas obras orquestrais destacam-se *Paysage* (1892), *Cauchemar* (1895), *Marabá* (1898), o *Episódio Sinfônico* (1898) e o poema sinfônico *Insônia* (1909), este composto para a inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No terreno vocal, além do *Hino à Bandeira* (1905), as principais obras são a ópera *Jupyra* (1898), a música incidental para *O Contratador dos Diamantes* (1905), de Afonso Arinos de Melo Franco, o *Te Deum Alternado* (1904), as *Missas de São Francisco Xavier* (1910) e *São Sebastião* (1911) e o *Stabat Mater* (1911). Na música de câmara sobressai o *Trio* para violino, violoncelo e piano (1930).

A *Fuga* para orquestra de cordas foi composta originalmente em Paris, em 7 de janeiro de 1895, como uma fuga vocal a quatro vozes, escrita em claves antigas, muito provavelmente elaborada como exercício no período em que Braga praticava seus estudos no Conservatório da capital francesa. Posteriormente o compositor adaptou a partitura para as cordas, alterando o conteúdo para as características de uma fuga instrumental, inclusive redistribuindo e desenvolvendo o material musical pelos naipes e criando uma parte de contrabaixo. Há registro de execução da obra no Teatro Lírico do Rio de Janeiro em 25 de novembro de 1900, em concerto regido pelo próprio compositor. A tonalidade da versão original, Lá maior, foi transposta pelo compositor para Si^b maior na versão para cordas. Na edição para o Repertório Sinos, preparada por Elias Vicentino como produto de seu mestrado profissional no Promus da UFRJ, optamos pela tonalidade original, de modo a melhor atender aos preceitos didáticos da Tabela de Parâmetros Técnicos.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa – e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Francisco Braga (1868-1945)	
<i>Fuga</i>	
Nível: 3,5	Duração: 6'30"
Composição: 1895	Publicação: 2022

INSTRUMENTAÇÃO

Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Fuga

(1895)

Partitura

Duração aprox.: 6'30"

Edição: Elias Vicentino

Francisco BRAGA

(1868-1945)

Andante

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

6

Vla.

Vlc.

11

Vln. II

Vla.

Vlc.

15

Vln. II

Vla.

Vlc.

19

Vln. I *p*

Vln. II *p sub.*

Vla. *p sub.*

Vlc. *p sub.*

23

Vln. I *tr* *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p*

A

27

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

31 **B**

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

f

35 **C**

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

tr
p
p
[p]
p
dim.

39 **D**

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

tr
mf
mf
mf

43

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

mf

p

tr

47

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

tr

51

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

55 **E**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

p

p

p

59 **F**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

p

p

p

p

tr

tr

tr

63

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

tr

tr

67

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

72 **G**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

tr

pp

cresc.

tr

pp

cresc.

pp

cresc.

pp

pp

77

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

tr

tr

f

f

f

cresc.

cresc.

f

f

81 **allarg.**

Vln. I

Vln. II *ff*

Vla. *ff*

Vlc. *ff*

Cbx. *ff*

Detailed description: This system contains measures 81 through 84. The tempo is marked 'allarg.' (ritardando). The dynamic is 'ff' (fortissimo). The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The Violin I part has a melodic line with accents. The Violin II part has a rhythmic pattern. The Viola and Violoncello parts have similar rhythmic patterns. The Contrabasso part has a bass line with accents. There are fermatas at the end of measures 83 and 84.

85 **H** **Stretto [a tempo]**

Vln. I

Vln. II *p*

Detailed description: This system contains measures 85 through 88. The tempo is marked 'Stretto [a tempo]' (ritardando then returning to the original tempo). The dynamic is 'p' (piano). The key signature remains three sharps. The Violin I part is mostly silent, with a few notes at the end. The Violin II part has a melodic line. There is a 'p' dynamic marking at the start of measure 85 and another at the start of measure 88.

89

Vln. I

Vln. II *p* *tr*

Vla. *p*

Detailed description: This system contains measures 89 through 92. The dynamic is 'p' (piano). The key signature remains three sharps. The Violin I part has a melodic line. The Violin II part has a melodic line with trills ('tr') in measures 90 and 92. The Viola part has a rhythmic pattern. There is a 'p' dynamic marking at the start of measure 89.

93 **I**

Vln. I

Vln. II *cresc.*

Vla. *cresc.*

Vlc. *cresc.*

Cbx. *[p]* *cresc.*

Detailed description: This system contains measures 93 through 96. The dynamic is 'cresc.' (crescendo). The key signature remains three sharps. The Violin I part has a melodic line. The Violin II part has a melodic line. The Viola part has a rhythmic pattern. The Violoncello part has a rhythmic pattern. The Contrabasso part has a bass line. There is a '[p]' (piano) dynamic marking at the start of measure 93. There are 'cresc.' markings in measures 94, 95, and 96.

98

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

p

tr

p

102

J

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

f

f

106

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

f

tr

110 **K**

Vln. I *tr*

Vln. II *p* *f*

Vla. *p* *f*

Vlc. *p* *f*

Cbx. *p* *f*

f

114

Vln. I *p [sub.]*

Vln. II *p [sub.]*

Vla. *p [sub.]*

Vlc. *p [sub.]*

Cbx. *p [sub.]*

p sub.

118 **L**

Vln. I *[mf]*

Vln. II *[mf]*

Vla. *tr*

Vlc. *mf*

mf

122 **allarg.**

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

126 **M** Lento

Vln. I *f* tr

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

130 **allarg.** tr

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INSTRUMENTOS DE CORDAS

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

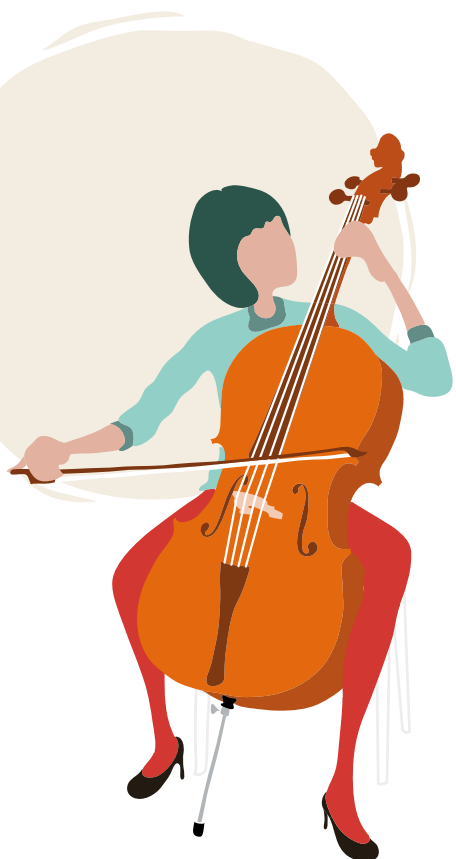
Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO